

VII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

07 a 08 de Dezembro de 2017

INVESTIGANDO OS CONCEITOS ASSOCIADOS AO DETERMINISMO E INDETERMINISMO NA LITERATURA ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL

Lorena Ribeiro de Moraes (Programa de Iniciação Científica-CNPq, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Carolina Laurenti (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: lorenaribeinomoraes@hotmail.com

Palavras-chave: Determinismo. Indeterminismo. Análise do Comportamento. Causalidade. Probabilidade.

A interpretação determinista dos compromissos filosóficos da análise do comportamento é defendida tanto por analistas do comportamento quanto por autores de outras áreas, encontrando respaldo também nos textos de Skinner. Porém, o determinismo pode ser definido com base em diferentes noções, dando origem a distintas acepções do termo. A tese contrária ao determinismo, o indeterminismo, partilha de uma diversidade similar. Considerando esse panorama, o objetivo desta pesquisa é identificar os conceitos associados aos termos *determinismo* e *indeterminismo* na literatura analítico-comportamental. Para tanto, foi realizada uma pesquisa conceitual cujas fontes foram artigos teóricos que discutem o determinismo e/ou o indeterminismo no âmbito da análise do comportamento. Cada artigo selecionado foi sistematizado em uma tabela contendo: (i) referência; (ii) definição de determinismo/indeterminismo; (iii) posicionamento a favor/contra o determinismo/indeterminismo; (iv) argumentos a favor/contra o determinismo/indeterminismo; e (v) síntese. O principal conceito associado ao determinismo é a *causalidade*. A noção de suficiência causal é a que parece estar na base da vinculação do determinismo à causalidade: um evento é determinado se dada a ocorrência da causa, o efeito se segue invariavelmente. Embora muitos autores concordem com essa definição, ela respalda distintas interpretações da relação entre determinismo e behaviorismo radical. Alguns defendem que o behaviorismo radical é determinista utilizando a causalidade suficiente; outros argumentam o contrário – o behaviorismo radical não é determinista – pautando-se nessa mesma definição. Além disso, a causalidade é utilizada para definir a tese oposta à determinista. Nesse caso, o indeterminismo é descrito em termos de causalidade não-suficiente: um evento é indeterminado se, dada a ocorrência da causa, o efeito pode ou não se seguir. Essa definição de indeterminismo sustenta aproximações do behaviorismo radical com teses indeterministas de ciência. *Legalidade* é outro conceito que está na base de explicações científicas deterministas e/ou indeterministas. Em modelos explicativos deterministas, a legalidade é usualmente pautada na causalidade suficiente: um evento é determinado se o enunciado que o descreve pode ser subsumido a uma lei de suficiência causal. Relações de suficiência causal descrevem modelos nos quais a causa sempre gera o efeito: se A, então, *invariavelmente* B. Porém, na análise do comportamento a legalidade defendida pelos autores admite leis estatísticas e/ou probabilísticas que descrevem relações do tipo se A, então, *provavelmente* B. Essa visão de legalidade está relacionada com concepções menos estritas de determinismo e com o indeterminismo. Outra concepção associada ao determinismo e indeterminismo é a *probabilidade*. No determinismo, ela é geralmente entendida como um paliativo para a ignorância das causas dos fenômenos. Alguns autores aproximam a análise do comportamento do determinismo utilizando a probabilidade no denominado “determinismo probabilístico”. Entretanto, a probabilidade é aí também considerada resultado das limitações humanas em abranger todas as causas do comportamento. Já no indeterminismo, a

VII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

07 a 08 de Dezembro de 2017

probabilidade é considerada parte dos próprios fenômenos. Nesse contexto, autores aproximam o indeterminismo da análise do comportamento argumentando que essa tese é mais compatível com o modo de funcionamento do comportamento. Com essas análises, espera-se situar a discussão do determinismo e indeterminismo no behaviorismo radical em bases conceituais mais claras.